## **PECADOS INTOCÁVEIS**

## O PODER DO ESPÍRITO SANTO - Parte 2

Todo cristão sabe que depende da atuação do Espírito Santo, tanto para a justificação, quanto para a santificação. Entretanto, de que forma o Espírito Santo atua em nós? Você já parou para pensar nisso? O estudo de hoje, trata dessa questão.

O modo como o Espírito Santo age em nós e por nós é um mistério, pois não conseguimos entendê-lo nem explicá-lo. Aceitamos o ensino bíblico de que Ele habita em nós e está trabalhando para nos deixar cada vez mais parecidos com Cristo (2Co.3.18). Podemos crer que não estamos sozinhos na batalha contra os pecados, sutis ou não, pois Ele tem trabalhado em nós. Esse trabalho se dá de diversas formas. Vejamo-las:

- O Espírito trabalha em nós nos convencendo do pecado: Ele nos faz ver o nosso egoísmo, nossa impaciência e nossa atitude crítica exatamente como esses comportamentos são: pecados.
- O Espírito trabalha por meio da Bíblia (que Ele inspirou) para nos repreender e corrigir (2Tm.3.16).
- O Espírito age por meio de nossa consciência, na medida em que ela vai sendo esclarecida e sensibilizada pelos ensinos da Bíblia.
- O Espírito trabalha em nós nos capacitando e fortalecendo para lidar com o pecado.
  Somos ensinados a agir na confiança de que Deus está trabalhando em nós. Textos:
  Rm.8.13; Fp.2.12-13.
- O Espírito nos transforma fazendo-nos viver situações planejadas para o nosso crescimento espiritual. Assim como a nossa musculatura física não se fortalece sem exercícios, a nossa vida espiritual não crescerá sem as circunstâncias que nos desafiam. Ex: se somos inclinados a julgar pessoas, é provável que não nos falte ocasião para isso; se ficamos ansiosos com facilidade, teremos inúmeras oportunidades de lidar com esse pecado. Isso não significa, em absoluto, que Deus nos tenta ao pecado (Tg.1.13-14), mas Ele proporciona ou permite circunstâncias que nos dão a chance de matar aqueles pecados sutis característicos de nossa individualidade. A ideia é que nós só podemos lidar com os pecados quando eles aparecem numa situação.

É fundamental que entendamos que tudo o que estamos dizendo pressupõe duas verdades:

- O Espírito Santo trabalha em nós sozinho, sem a nossa participação consciente (trata-se de uma obra monergística e não sinergística). Essa verdade deveria nos

encorajar muito! Isso significa que, mesmo nos piores dias, quando não conseguimos quase nenhum avanço na batalha contra o pecado, podemos ter certeza de que o Espírito Santo continua trabalhando em nós. É bem possível que, apesar de sofrer com o nosso pecado (Ef.4.30), Ele use esse pecado para nos ensinar a ser humildes e a clamar a Ele em dependência cada vez maior.

- Deus tem absoluto controle de todas as nossas circunstâncias. Dois textos que tratam dessa verdade são: Lc12.7: "Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais! Bem mais valeis do que muitos pardais." - Rm.8.28: "Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito."

Podemos aprender nesses versículos que Deus está no controle de cada situação e acontecimento de nossa vida, e os usa, de modo muitas vezes inexplicável, a fim de nos deixar mais parecidos com Cristo. Ele usa as circunstâncias para nos exercitar no combate aos pecados.

Qual é o nosso papel nisso tudo? É nossa responsabilidade matar os pecados intocáveis em nossas vidas. Não podemos pensar que "já que é Deus quem faz as coisas, então eu posso ficar sentado esperando Deus trabalhar em minha vida". Não! Lembremos que o sinal de que Deus está trabalhando em nós é que estamos lutando contra o pecado. Ao mesmo tempo, somos totalmente dependentes de Deus, de forma que, não conseguimos progredir um milímetro espiritualmente sem o poder capacitador de Deus. O Senhor não nos abandona e não nos deixa lidar com o pecado na base de nossa própria força.

Em nossa luta, é fundamental que lembremos que: Cristo já sofreu o castigo por nossos pecados e conquistou por nós o perdão de todos eles. Além disso, enviou o Espírito Santo para habitar em nós e nos dar força para lidar com os pecados.

Ore para que o Espírito Santo o leve a enxergar os pecados sutis e ocultos em sua vida. Somente Ele consegue, com absoluto sucesso, expor um pecado pelo que ele verdadeiramente é: horrendo!

Prepare-se para calçar "as sandálias da humildade", pois é humilhante admitir pecados. No entanto, Jesus prometeu abençoar os pobres de espírito, ou seja, aqueles que admitem seus pecados e choram por causa deles. Ele também prometeu abençoar os que têm fome e sede de justiça, ou seja, os que desejam de todo coração matar os pecados de suas vidas e substituí-los pelo fruto maravilhoso do Espírito (Mt.5.4,6; Gl.5.22-23). Que Deus seja conosco.